RESUMO INFORMATIVO

MERCADO LIBERALIZADO

ELETRICIDADE

ERSE
ENTIDADE REGULADORA
DOS SERVIÇOS ENERGÉTICOS

LIBERALIZAÇÃO DO MERCADO ELÉTRICO
Mudança de comercializador

ABRIL | 2016

Todos os consumidores de energia elétrica em Portugal continental podem livremente escolher o seu fornecedor.

Para mudar de comercializador os consumidores devem apenas centrar-se na concretização de três passos fundamentais, adiante descritos de forma resumida.

1. Consultar os comercializadores

Consulte a lista de comercializadores ativos no mercado.

A ERSE (www.erse.pt) divulga uma lista dos comercializadores ativos no mercado elétrico.

2. Comparar e **escolher**

Compare as propostas obtidas. Verifique preços, condições de pagamento, prazos, promoções da oferta e outras.
Escolha o comercializador que apresentar a oferta que mais lhe convém.

3. Contratar o fornecimento

Celebre o novo contrato de fornecimento de eletricidade.
O comercializador com quem celebrar o novo contrato efetuará tudo o que é necessário na mudança de comercializador.

Relembre as principais características da mudança de comercializador, nomeadamente:

- A mudança de comercializador é **gratuita** para o consumidor;
- O ponto de **contacto preferencial para cada consumidor é o seu respetivo comercializador** e, na mudança, deverá ser o novo comercializador a assumir esse papel;
- A **mudança de comercializador não implica qualquer alteração da instalação consumidora** (por exemplo, o contador), a menos que o cliente a solicite em simultâneo com o processo de mudança;
- **Não existe um número máximo de mudanças** de comercializador que cada consumidor pode efetuar;
- A **tarifa social** deve ser aplicada por **todos os comercializadores**, incluindo os de mercado;
- O prazo máximo para a mudança é de 3 semanas. Nas situações mais comuns a mudança faz-se em 5 dias úteis.
- A ERSE disponibiliza na sua página da internet (www.erse.pt) uma **lista dos comercializadores** que voluntariamente pretenderam aí divulgar os seus contactos comerciais.

Os consumidores que ainda estão a ser fornecidos por um comercializador de último recurso dispõem de um **período transitório até 31 de dezembro de 2017** para escolherem um novo fornecedor de eletricidade.

Estes consumidores deverão ter em atenção aquela data e **tão atempadamente quanto possível** assegurar o fornecimento de energia elétrica por um comercializador em regime de mercado.

Os comercializadores deverão apresentar aos seus potenciais clientes **informação pré contratual** que permita conhecer as características da oferta de fornecimento. Para o efeito foi aprovada pela ERSE uma **ficha contratual padronizada** que resume os principais aspetos do fornecimento de energia. Solicite-a ao comercializador antes de fazer a comparação de ofertas e a sua escolha.

A ERSE disponibiliza ainda, em www.erse.pt, **ferramentas de comparação de preços** e condições de oferta em mercado. Outras entidades disponibilizam instrumentos semelhantes.

Utilize a informação disponível para uma escolha consciente e informada.

SÍNTESE DO ML

Número de clientes
4.512.987 Clientes

Consumo médio de 12 meses
39.754 GWh

Peso relativo do ML (1)
90% no fim do mês

N.º de entradas (2)
42.258 Clientes
173 GWh

N.º de saídas (3)
12.800 Clientes
292 GWh

N.º de mudanças ML
37.840 Clientes
685 GWh

Saldo entradas/saídas ML
29.458 Clientes
-120 GWh

(1) - peso relativo do consumo anualizado no ML no consumo global de MR e ML

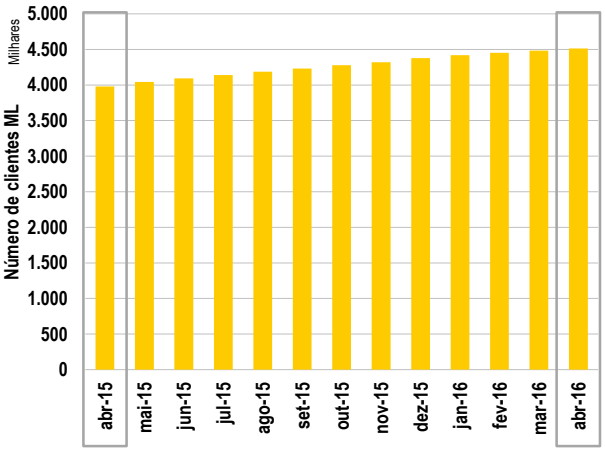
(2) - as entradas totais no ML incluem as passagens do MR e as entradas directas no ML

(3) - as saídas totais no ML incluem as passagens para o MR e as saídas sem outro contrato

Síntese mensal

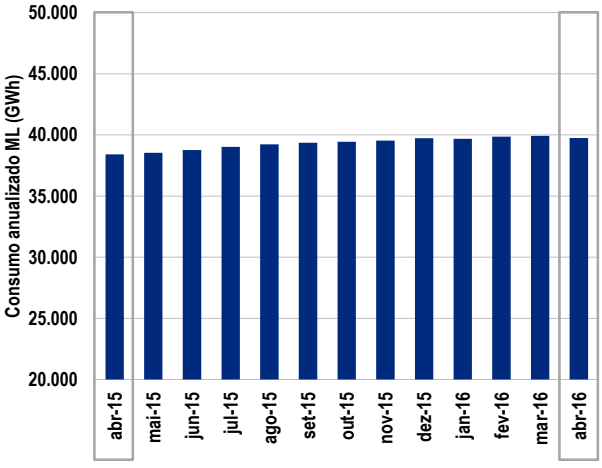
O mercado livre alcançou um número acumulado de cerca de 4,51 milhões de clientes em abril, com um crescimento líquido de mais de 29 mil clientes face a março de 2016.

O número de clientes no mercado livre cresceu 0,7% em abril face a março, crescimento inferior ao registado no mês anterior. Desde abril de 2015, o número de consumidores no mercado livre cresceu 13%, a uma taxa média mensal de 1,1%.



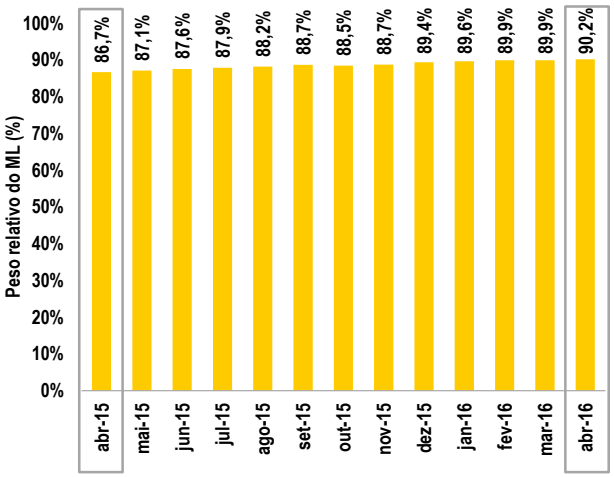
O consumo anualizado em mercado livre ascendeu a 39 754 GWh em abril de 2016 (consumo médio em 12 meses atribuído a clientes no ML no último dia do mês), um decréscimo de 177 GWh face a março.

O consumo em abril decresceu cerca de 0,4%, situando-se 0,6 pontos percentuais (p.p.) abaixo da variação registada no mês anterior. O consumo no mercado livre cresceu cerca de 3,5% em termos homólogos (consumo ML de 38 406 GWh em abril de 2015), o que corresponde a uma taxa média mensal de 0,3% no período.



No decurso do mês de abril, 42 258 clientes passaram a ser fornecidos por um comercializador do ML (média diária de cerca de 1 409 clientes), representando esta entrada 173 GWh de consumo anualizado. Quanto aos 12 800 clientes que saíram do ML, o seu consumo representou 292 GWh em base anual. As saídas do ML corresponderam a saídas sem contrato na sua quase totalidade, quer em número de clientes, quer em termos de consumo.

Globalmente o ML representou perto de 90% do consumo total em Portugal Continental em abril. Face ao período homólogo, o mercado livre aumentou em 3,5 p.p. o seu peso relativo em termos de consumo abastecido.



Em termos de segmentos, praticamente a totalidade dos consumos de grandes consumidores está já no mercado livre. No segmento dos consumidores domésticos, o consumo em mercado livre está já nos 78% do total do segmento (cerca de 70% em abril de 2015) com um crescimento sustentado desde o final de 2012.

Relativamente à concentração empresarial no mercado livre, o mês de abril verificou um ligeiro aumento face ao mês anterior em termos de número de clientes e uma ligeira diminuição em termos de consumo.

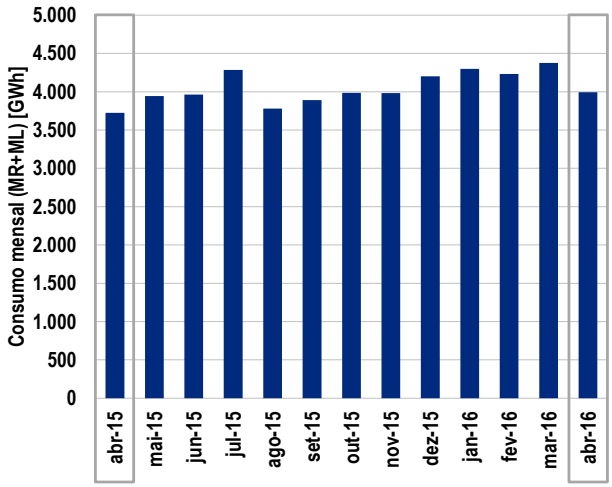
Nos segmentos de grandes consumidores, industriais e pequenos negócios, 3 652 clientes permanecem a ser abastecidos por um CUR. A posição de detalhe de cada um destes segmentos demonstra que, nos segmentos de pequenos negócios e industrial, respetivamente, 2 517 clientes (5,2% do consumo do segmento) e 1 131 clientes (1,2% do consumo do segmento) permanecem fora do âmbito do mercado livre. No segmento de grandes consumidores, existem quatro clientes (com ligação em AT) que ainda se encontram no mercado regulado e representam cerca de 1,3% do consumo do segmento, sendo o aumento do consumo apurado para o mercado regulado resultado da entrada de 2 pontos de entrega relativos a Serviços Auxiliares de Centrais de Produção com CAE (Contrato de Aquisição de Energia). O último cliente em MAT passou para o mercado livre em julho de 2013, deixando de existir mercado regulado para este segmento.

Em abril de 2016, os consumidores em BTN com potências superiores a 10,35 kVA representam cerca de 12% do total dos clientes em BTN ainda residentes no CUR. Os restantes 88% da base de clientes dizem, assim, respeito a consumidores alojados nos segmentos de potência contratada inferiores a 10,35 kVA. No global, a carteira de clientes ainda fornecidos pelo CUR ascendia em abril a cerca de 1,6 milhões de clientes (dos mais de 6 milhões no total).

Consumos mensais e mudança de comercializador

Consumo global no mercado

O consumo mensal global do mês de abril foi de 3 995 GWh, valor superior ao registado no mês anterior. Quanto ao consumo médio diário, este observou uma variação homóloga de 7,2%.



Mudança de comercializador

Em abril entraram 42 258 clientes no mercado livre, tendo 24 299 transitado do mercado regulado e 17 959 entrado diretamente para as carteiras de comercializadores em regime de mercado. Foram ainda registadas 37 840 mudanças de carteira entre comercializadores em mercado livre.

Balanço das mudanças de comercializador para o ML		Entrada no ML	Saída do ML	Saldo (Ent.-Saída)
Sem contrato	N.º clientes	17.959	12.727	↑ 5.232
	Consumo (GWh)	78,0	292,1	↓ -214,1
MR (de/para)	N.º clientes	24.299	73	↑ 24.226
	Consumo (GWh)	94,6	0,2	↑ 94,4
GLOBAL	N.º clientes	42.258	12.800	↑ 29.458
	Consumo (GWh)	172,6	292,3	↓ -119,7

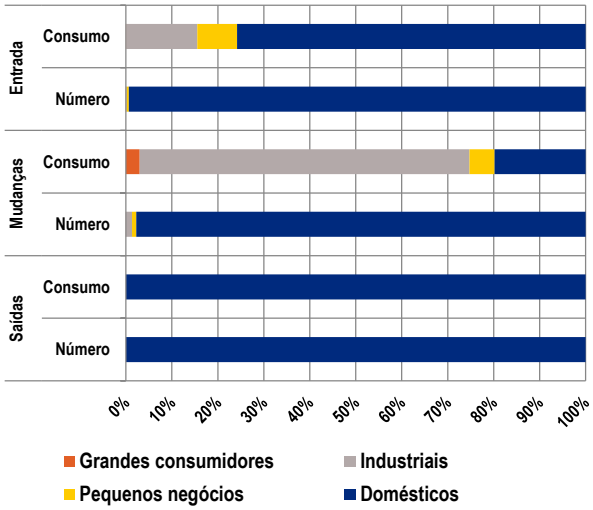
Mudanças no ML	N.º clientes	37.840
	Consumo (GWh)	685,4

Cessaram contrato no mercado 12 727 clientes sem que tenham celebrado outro contrato de fornecimento. Assim, o número de clientes em atividade no mercado livre aumentou em 29 458 clientes.

Em termos de consumo, as transferências do mercado regulado para o mercado livre representaram em abril cerca de 95 GWh de consumo anual. Cerca de 292 GWh saíram do ML sem a celebração de outro contrato e houve cerca de 78 GWh de entradas diretas no ML. As mudanças de carteira dentro do ML representaram cerca de 685 GWh de consumo anual. Estes valores resultaram num decréscimo líquido do consumo anualizado no ML de cerca de 120 GWh.

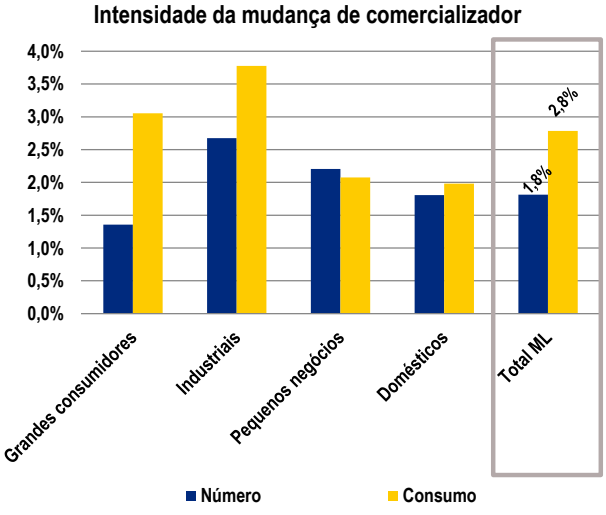
As saídas sem contrato representam a quase totalidade do número de saídas do ML e do seu consumo (99,4% e 99,9%, respetivamente). Quanto às entradas no ML, as originárias do MR correspondem a 58% do número de entradas e a 55% do consumo.

Em termos de movimentos ocorridos em abril, manteve-se a importância do segmento de clientes domésticos na captação efetuada pelos comercializadores em mercado livre, em número e em consumo, bem como do segmento de consumidores industriais.



Intensidade de mudança de comercializador

Em abril, a intensidade de mudança de comercializador, em número de clientes, representou 1,8% do total de clientes. Em consumo, a intensidade com que se efetuou a mudança representou 2,8% do consumo global do mercado continental português, valor superior ao observado em março. Neste mês, o segmento mais ativo na mudança de comercializador quer em número quer em consumo foi o de industriais, seguido pelos grandes consumidores em consumo e o de pequenos negócios em número.

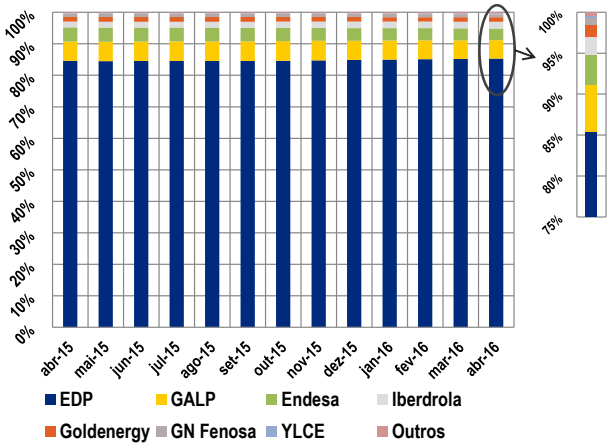


Quotas de mercado

Em abril de 2016, a EDP Comercial manteve a sua posição como o principal operador no mercado livre em número de clientes (85% do total de clientes) e em consumos (cerca de 45% dos fornecimentos no ML). Face a março de 2016 a sua quota aumentou ligeiramente em número de clientes e em consumo (0,1 p.p. e 0.4 p.p., respetivamente).

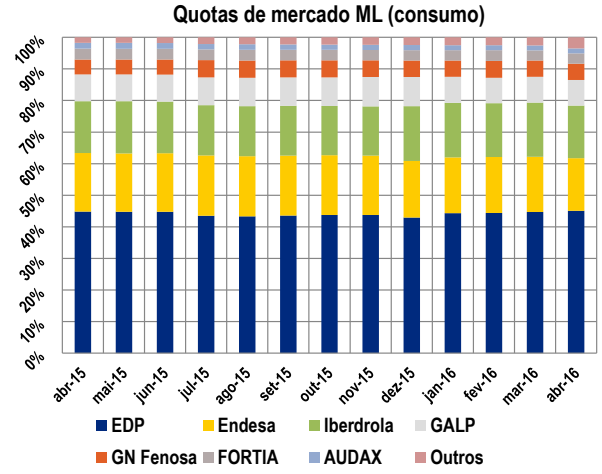
Neste resumo informativo, a designação "Outros" inclui os comercializadores que em quota de mercado ocupam a oitava posição e seguintes. Salienta-se a entrada em mercado de um novo comercializador: Elergone.

Quotas de mercado ML (n.º de clientes)



Em número de clientes a Endesa (3,7 %) diminuiu ligeiramente a sua quota em 0,1 p.p., tendo todas as demais comercializadoras mantido sensivelmente as suas: a Galp (5,9%), a Iberdrola (2,1%), a Goldenergy (1,5%), a GN Fenosa (0,9%), a Ylce (0,2%) e os comercializadores agrupados na rubrica "Outros" (0,5%) viram as suas quotas manter-se.

Quotas de mercado ML (consumo)



Quanto à evolução em consumo das quotas de ML entre março e abril, a EDP Comercial (45%) viu a sua quota subir em 0,4 p.p, assim como a Fortia (3,3%), que subiu 0,1 p.p.. Contudo, a subida mais significativa ocorreu no conjunto de comercializadores agrupados na rubrica "Outros" (3,5%) que aumentaram a sua quota conjunta em 1,0 p.p..

A Galp (8,2%) manteve a sua quota, tal como a Audax (1,5%), e todas as restantes comercializadoras viram as suas quotas descer: a Endesa (17%) registou a maior descida, com 0,9 p.p., a Iberdrola (17%) desceu 0,5 p.p., e a GN Fenosa (5,1%) diminuiu 0,1 p.p..

A expressão de mercado dos três principais comercializadores (EDP Comercial, Endesa e Iberdrola), manteve-se aproximadamente face ao mês anterior, em termos de número de clientes no mercado livre (representou 91%), mas reduziu-se um ponto percentual em termos de fornecimentos de energia (78%).

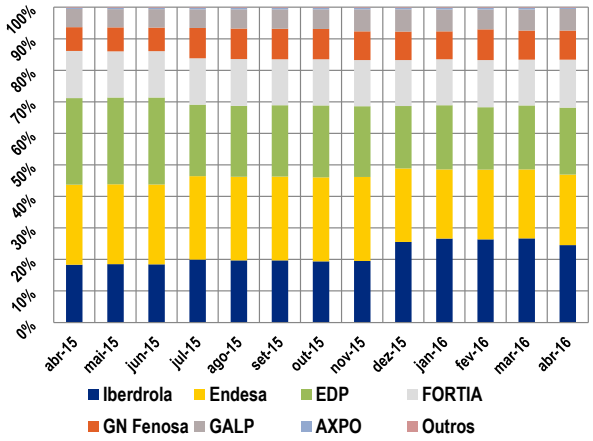
Quotas de mercado por segmento

A aposta de cada comercializador em termos do seu foco comercial tem tradução na evolução das quotas de mercado, em consumo, por segmento.

No segmento de grandes consumidores, a Iberdrola (25%) mantém a liderança do segmento, apesar da descida significativa da quota em 2,1 p.p. de março para abril.

O segundo lugar é ocupado pela Endesa (22%), que subiu neste período 0,5 p.p.. Já a EDP (21%), que ocupa o terceiro lugar neste segmento, sendo que voltou a recuperar 0,9 p.p. de quota. A Fortia (15%) viu também a sua quota subir em 0,7 p.p., tal como a Galp (6,8%), que subiu 0,2 p.p.. A GN Fenosa (9,3%) manteve a sua quota inalterada tal como o conjunto de comercializadores agrupados na rubrica "Outros" (0,2%). A Axpo (0,4%) viu a sua quota descer 0,2 p.p..

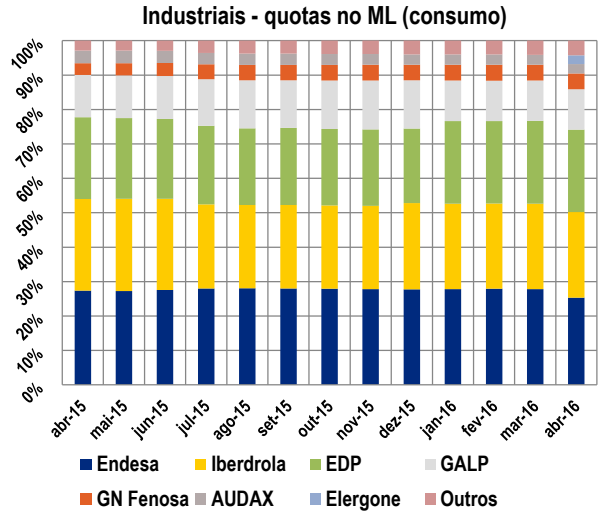
Grandes consumidores - quotas no ML (consumo)



O segmento de clientes industriais é aquele que apresenta um maior potencial de intensidade competitiva.

Em abril, a Endesa (25%) continuou a liderar este segmento, tendo contudo visto reduzir a sua quota expressivamente em 2,5 p.p., seguida da Iberdrola (25%) que aumentou a sua quota em 0,1p.p.. A EDP (24%) desceu ligeiramente a sua quota em 0,1 p.p.. A Galp (12%) e a GN Fenosa (4,6%) mantiveram as suas quotas. A Audax (2,7%), viu descer as suas quotas em 0,1 p.p..

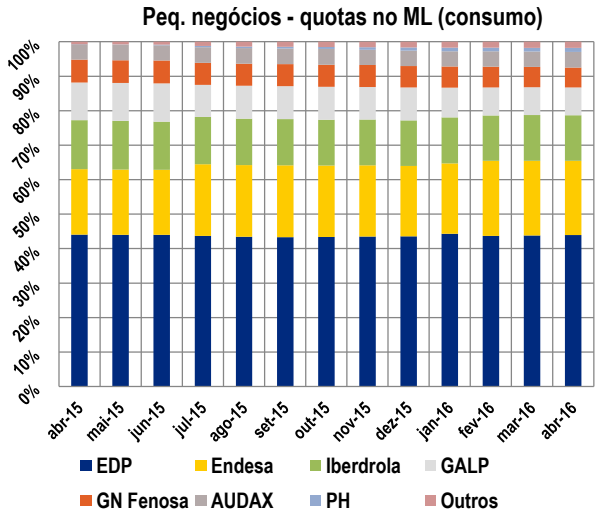
A Elergone entrou no mercado com uma quota significativa de 2,6%. Devido à expressiva quota atingida pela Elergone no mês de abril, esta empresa destronou a Axpo, que deixou de ser a sétima empresa com quota mais elevada neste segmento, tendo sido incorporada nos comercializadores agrupados na rubrica «Outros», que assim atingiram em abril 4,2% de quota de mercado nos consumidores industriais.



No segmento de pequenos negócios, a EDP Comercial (44%) subiu a sua quota em 0,1 p.p., assim como a PH Energia (1,2%).

A Endesa (22%), a Iberdrola (13%) e a GN Fenosa (5,8%) perderam 0,1 p.p. cada uma.

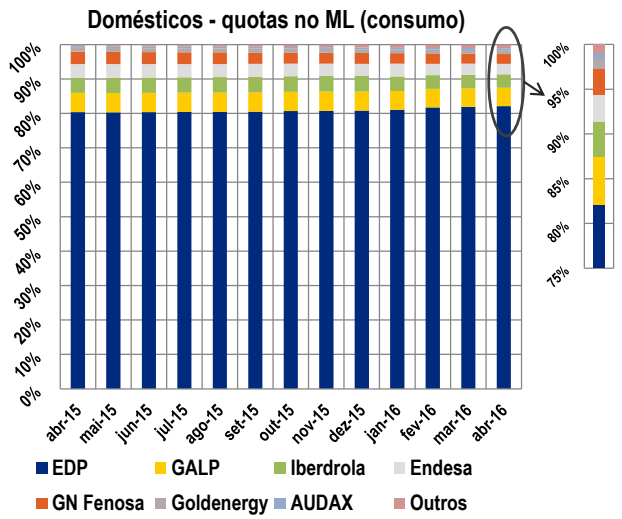
Já a Galp (8%), a Audax (4,5%) e os comercializadores agrupados na rubrica "Outros" (1,8%) viram as suas quotas inalteradas.



No segmento de clientes domésticos, a EDP (82%) continua a aumentar a sua quota, sendo que de março para abril registou um incremento de 0,2 p.p., tendo sido o único, a par do grupo de comercializadores agrupados na rubrica "Outros" (1,1%), cuja quota cresceu em 0,1 p.p., a aumentarem as quotas neste segmento.

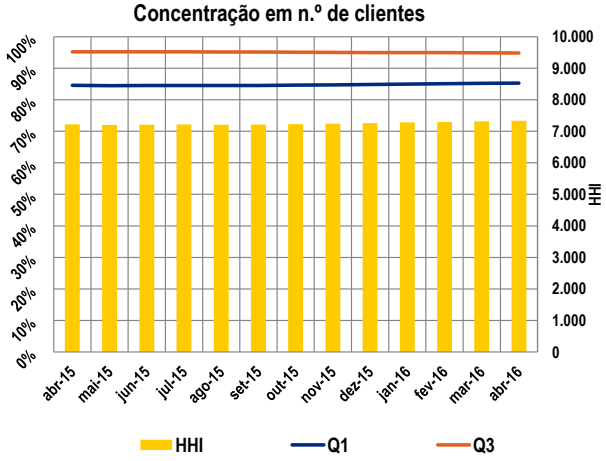
A Endesa (3,1%) e a GN Fenosa (2,8%) viram as suas quotas descer em 0,1 p.p..

A Galp (5,3%), a Iberdrola (3,9%), a Goldenergy (1,1%) e a Audax (0,6%) mantiveram as suas quotas em abril face a março.

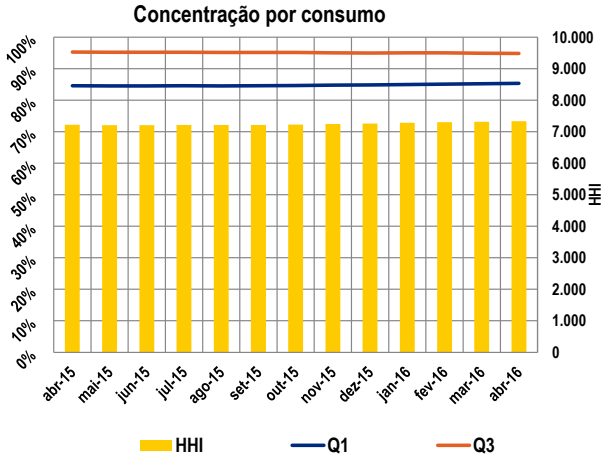


Concentração no mercado livre

Os indicadores que medem a concentração no mercado verificaram um ligeiro aumento em termos de número de clientes face ao mês anterior.

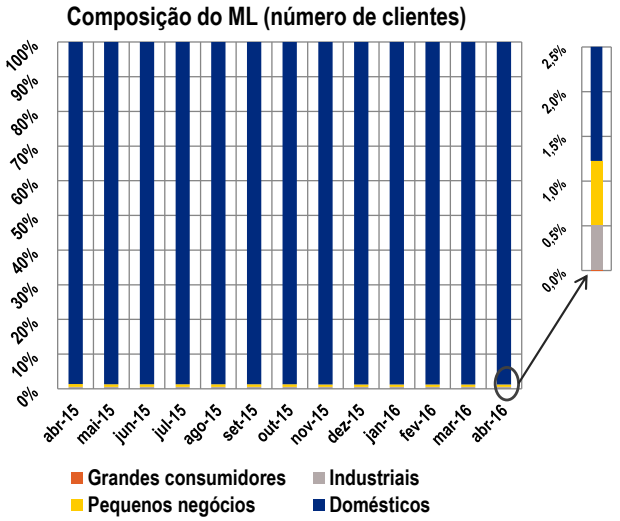


Quanto ao consumo, houve uma diminuição da concentração, apesar da subida da quota do líder (EDP), relativamente ao mês anterior.



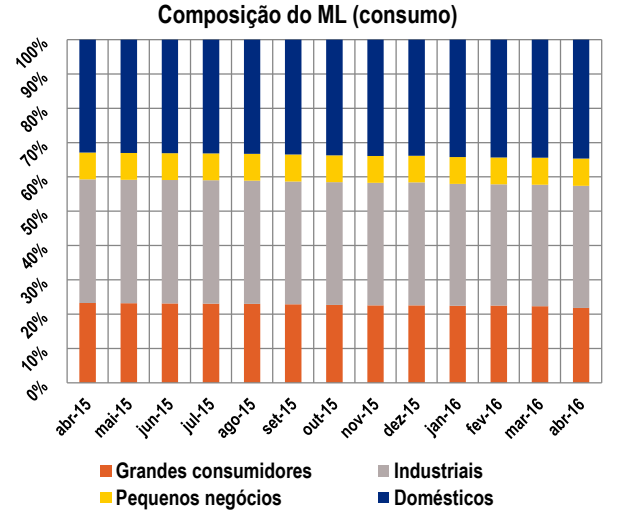
Caracterização do ML

A quase totalidade do número de clientes do mercado livre concentra-se naturalmente nos clientes domésticos, os quais representaram em abril 98,8% do total de clientes no ML. Esta realidade tem vindo a ser reforçada com o número crescente de clientes neste segmento que se regista desde o final de 2012.



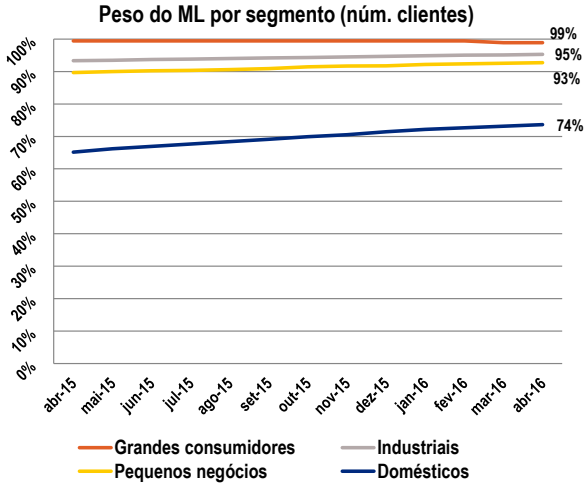
O segmento de clientes domésticos continuou a aumentar em consumo (0,3% face a março), tendo crescido cerca de 9% face ao mês homólogo.

Os clientes industriais representaram a maior parte do consumo do ML (36%), sendo seguidos pelos clientes domésticos (35%) e grandes consumidores (22%). Os pequenos negócios representaram cerca de 8% do consumo no ML.



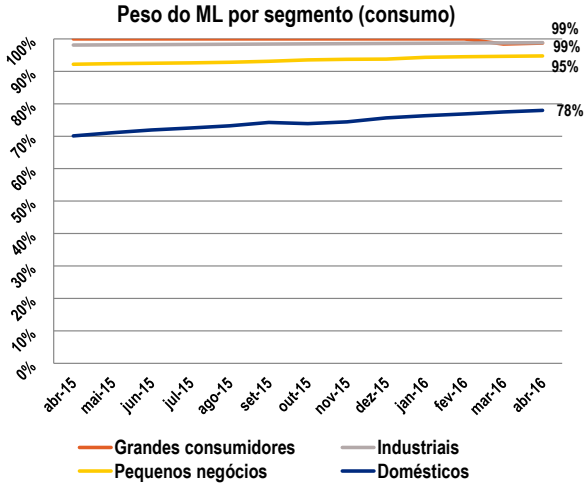
Em abril, o ML representou 90% do consumo registado no território continental e 74% do número total de clientes.

No mesmo mês, o ML manteve a quase totalidade dos fornecimentos a grandes consumidores (99%), sendo o aumento do consumo apurado para o mercado regulado resultado da entrada de 2 pontos de entrega relativos a Serviços Auxiliares de Centrais de Produção com CAE, e o peso dos fornecimentos a clientes industriais foi 99%. Nestes segmentos, respetivamente 99% e 95% do número total de clientes optou já por fornecimentos no ML.



No segmento de pequenos negócios, 93% dos clientes são fornecidos por um comercializador em regime de mercado, representando o seu consumo 95% do consumo global deste segmento.

Apesar da tendência de crescimento, o segmento de clientes domésticos é o que continua a apresentar menor penetração do ML, embora cerca de 78% do consumo total abastecido deste segmento já esteja no mercado livre, representando cerca de 74% dos clientes.



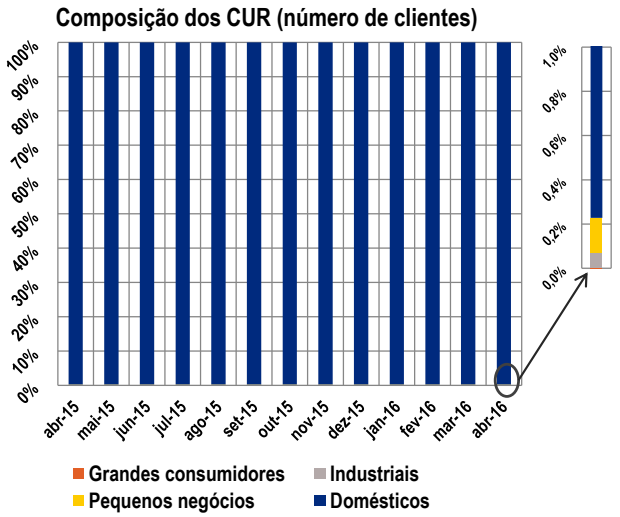
Para todos os segmentos de clientes, o peso relativo do ML em consumo é superior ao que se apura para o número de clientes, indiciando que os consumidores que transitaram prioritariamente para o ML são aqueles com consumos médios mais elevados.

Uma parcela significativa de clientes com maior consumo permanece ainda no MR, nomeadamente 2 517 clientes do segmento de pequenos negócios (5,2% do consumo do segmento), 1 131 clientes do segmento industrial (1,2% do consumo do segmento) e quatro grandes consumidores (devido ao acréscimo dos dois grandes consumidores relativos a Serviços Auxiliares de Centrais de Produção com CAE) que passaram a representar 1,3% do consumo do segmento.

Caracterização dos CUR

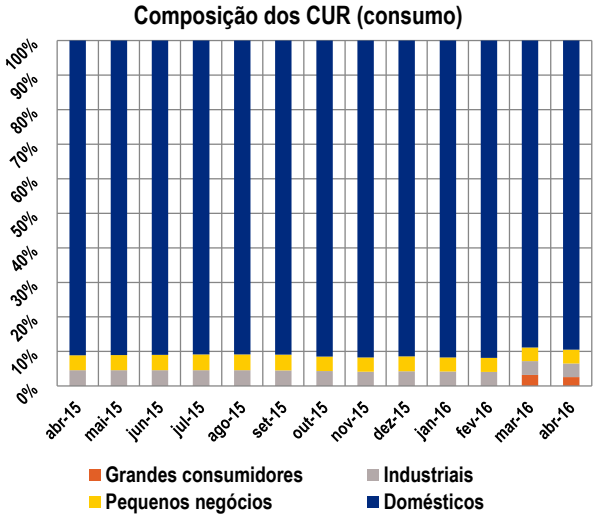
Tendo em vista a melhor caracterização quer do mercado global, quer do processo de extinção de tarifas reguladas, apresenta-se neste resumo uma breve caracterização da carteira de comercialização em último recurso.

No global, cerca de 1,6 milhões clientes permanecem, em final de abril de 2016, a ser abastecidos pelo CUR, por aplicação das tarifas transitórias.



Em número de clientes, a comercialização de último recurso está esmagadoramente concentrada no segmento de clientes domésticos, representando os restantes segmentos cerca de 0,2% do número total de clientes.

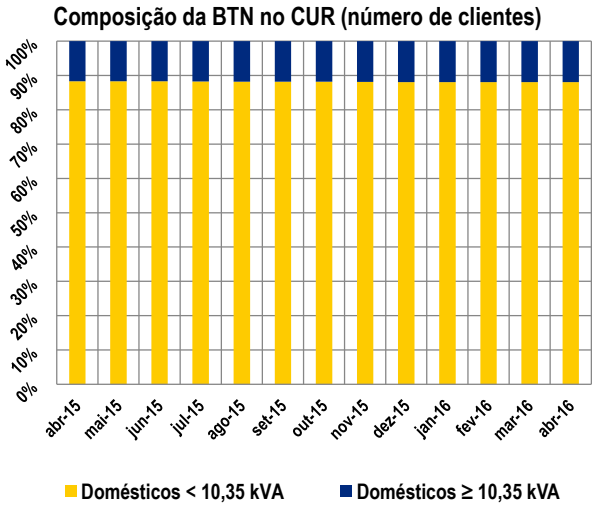
É esperado que este valor seja continuadamente mais próximo de um valor nulo, em termos absolutos, à medida que se tornem efetivas as consequências da extinção de tarifas reguladas para estes segmentos.



A passagem progressiva para o mercado livre tem tornado a carteira, em consumo, dos CUR crescentemente concentrada nos clientes domésticos, que representaram em abril 90% dos fornecimentos da comercialização de último recurso.

No anexo estatístico deste resumo informativo podem ser consultados os valores do número e consumo de clientes abrangidos pela extinção de tarifas já concretizada mas ainda em fornecimento por um CUR.

Relativamente ao segmento dos clientes domésticos, e tendo em conta o processo de extinção de tarifas, torna-se relevante efetuar uma análise para consumidores com potência contratada inferior a 10,35 kVA e igual ou superior a 10,35 kVA.



Observa-se que a grande maioria da carteira do CUR respeita a clientes com potência contratada inferior a 10,35 kVA, representando os clientes com potência igual ou superior a 10,35 kVA cerca de 12% do total dos clientes em BTN ainda residentes no CUR (cerca de 191 mil consumidores), continuando o seu número a reduzir-se a uma taxa média mensal de 2,1%.

Para os clientes que ainda não tenham escolhido um comercializador a atuar em mercado livre, o período transitório, tal como é descrito na primeira página deste relatório, poderá vigorar até 31 de dezembro de 2017.

Os consumidores que já escolheram um comercializador em regime de mercado não podem regressar ao CUR, a menos que sejam clientes vulneráveis, ou seja, clientes que beneficiem da tarifa social.

Anexo estatístico

O Anexo estatístico apresentado cobre a totalidade dos dados utilizados na elaboração do resumo informativo mensal nas suas diferentes secções, considerando as seguintes exceções:

- Os valores do cálculo da intensidade da mudança de comercializador não são expressamente apresentados mas podem ser determinados com a restante informação disponibilizada e mediante a aplicação da metodologia referida na secção de Definições.
- Os valores utilizados no gráfico de concentração de mercado não são expressamente referidos no mesmo referencial de apresentação mas podem ser diretamente extraídos da tabela de quotas de mercado por consumo no caso da quota do maior operador e da quota dos 3 maiores operadores. O índice HHI não é apresentado em valor, mas pode ser apurado com a soma do quadrado das quotas de mercado de todos os operadores.

A totalidade da informação disponibilizada tem a sua origem na informação remetida à ERSE no âmbito da operacionalização da mudança de comercializador, exceto no caso do valor do consumo real mensal, cuja fonte é a REN (estatística mensal).

Os comercializadores cuja análise é efetuada neste relatório são os que apresentam atividade no ML, nomeadamente: Acciona, Audax, Axpo, EDP Comercial, Elergone, Elusa, Elygas, ENAT, Endesa, Fortia, Galp Power, GN Fenosa, Goldenergy, HEN, Iberdrola, Logica, Luzboa, PH Energia e Ylce. A informação inclui também referências ao CUR EDP SU.

Evolução global do mercado e da mudança de comercializador

Principais valores de caracterização

Mês	N.º de clientes ML	Consumo anualizado ML [GWh]	Peso relativo do ML	Consumo total no mês (1) [GWh]
abr-15	3.979.695	38.406,2	86,7%	3.725,0
mai-15	4.043.792	38.542,6	87,1%	3.944,1
jun-15	4.093.459	38.757,9	87,6%	3.964,3
jul-15	4.140.116	39.016,8	87,9%	4.284,1
ago-15	4.187.141	39.237,5	88,2%	3.779,2
set-15	4.232.482	39.362,8	88,7%	3.890,6
out-15	4.278.959	39.444,6	88,5%	3.984,1
nov-15	4.320.261	39.543,6	88,7%	3.983,9
dez-15	4.376.604	39.735,3	89,4%	4.200,6
jan-16	4.418.074	39.686,9	89,6%	4.297,5
fev-16	4.451.302	39.866,1	89,9%	4.231,7
mar-16	4.483.529	39.931,2	89,9%	4.376,2
abr-16	4.512.987	39.754,2	90,2%	3.994,9

Fluxos de mudança de comercializador (número e consumo anualizado)

	N.º de clientes				Consumo [GWh]			
	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos
Saídas	2	23	81	12.694	247,4	6,2	5,2	33,5
Mudanças	1	496	352	36.991	20,5	491,6	37,5	135,8
Entradas	2	124	330	59.761	0,3	43,3	26,2	180,7

Caracterização do mercado retalhista

Caracterização do mercado liberalizado

Mês	N.º de clientes				Consumo anualizado ML [GWh]			
	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos
abr-15	359	22.198	30.645	3.926.493	8.941,1	13.825,7	3.006,3	12.633,2
mai-15	359	22.246	30.755	3.990.432	8.935,6	13.865,1	3.013,9	12.728,1
jun-15	361	22.322	30.906	4.039.870	8.959,6	13.936,2	3.034,5	12.827,5
jul-15	362	22.392	31.024	4.086.338	9.001,9	14.023,5	3.062,0	12.929,3
ago-15	363	22.471	31.147	4.133.160	9.029,0	14.078,6	3.082,0	13.048,0
set-15	363	22.543	31.240	4.178.336	9.007,7	14.087,4	3.085,7	13.182,1
out-15	364	22.566	31.409	4.224.620	8.953,8	14.097,1	3.090,1	13.303,6
nov-15	364	22.636	31.556	4.265.705	8.926,4	14.119,3	3.090,2	13.407,7
dez-15	364	22.675	31.658	4.321.907	8.977,6	14.217,3	3.098,0	13.442,3
jan-16	365	22.750	31.772	4.363.187	8.905,3	14.103,5	3.086,2	13.591,9
fev-16	366	22.812	31.864	4.396.260	8.978,9	14.074,6	3.121,2	13.691,4
mar-16	366	22.847	31.959	4.428.357	8.899,8	14.156,2	3.138,1	13.737,1
abr-16	365	22.903	32.074	4.457.645	8.670,3	14.159,9	3.151,8	13.772,1

Caracterização da comercialização de último recurso

Mês	N.º de clientes				Consumo anualizado ML [GWh]			
	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos
abr-15	2	1.584	3.530	2.100.575	0,3	271,0	255,4	5.386,2
mai-15	2	1.549	3.428	2.039.049	0,3	260,9	249,3	5.183,6
jun-15	2	1.500	3.347	1.995.249	0,3	251,2	246,3	5.009,0
jul-15	2	1.467	3.315	1.953.508	0,3	245,8	244,9	4.892,8
ago-15	2	1.436	3.238	1.908.697	0,3	239,2	239,6	4.769,8
set-15	2	1.394	3.121	1.864.666	0,3	228,6	228,0	4.577,9
out-15	2	1.366	2.947	1.818.676	0,4	222,6	214,1	4.697,9
nov-15	2	1.318	2.862	1.780.797	0,7	208,3	207,4	4.606,1
dez-15	2	1.279	2.836	1.726.396	0,9	201,6	205,0	4.324,7
jan-16	2	1.230	2.695	1.682.653	0,9	192,4	186,5	4.212,1
fev-16	2	1.193	2.631	1.653.097	1,0	182,4	181,4	4.124,3
mar-16	4	1.171	2.574	1.624.364	143,4	179,0	177,8	3.991,5
abr-16	4	1.131	2.517	1.596.377	113,2	168,7	174,2	3.885,3

Evolução das quotas de mercado no ML

Quota de mercado por número de clientes

Mês	EDP	GALP	Endesa	Iberdrola	Goldenergy	GN Fenosa	YLCE	Outros
abr-15	84,6%	6,1%	4,5%	1,8%	1,5%	1,1%	0,2%	0,2%
mai-15	84,5%	6,1%	4,6%	1,8%	1,5%	1,1%	0,2%	0,2%
jun-15	84,5%	6,2%	4,5%	1,8%	1,5%	1,1%	0,2%	0,3%
jul-15	84,6%	6,2%	4,4%	1,8%	1,5%	1,0%	0,2%	0,3%
ago-15	84,5%	6,2%	4,4%	1,9%	1,5%	1,0%	0,2%	0,3%
set-15	84,6%	6,2%	4,4%	1,9%	1,5%	1,0%	0,2%	0,3%
out-15	84,6%	6,2%	4,2%	1,9%	1,5%	1,0%	0,2%	0,3%
nov-15	84,7%	6,2%	4,1%	2,0%	1,5%	1,0%	0,2%	0,3%
dez-15	84,8%	6,1%	4,0%	2,1%	1,4%	1,0%	0,2%	0,4%
jan-16	85,0%	6,1%	3,9%	2,1%	1,4%	0,9%	0,2%	0,4%
fev-16	85,1%	6,0%	3,9%	2,1%	1,4%	0,9%	0,2%	0,4%
mar-16	85,2%	5,9%	3,8%	2,1%	1,4%	0,9%	0,2%	0,4%
abr-16	85,3%	5,9%	3,7%	2,1%	1,5%	0,9%	0,2%	0,5%

Quota de mercado por consumo anualizado

Mês	EDP	Endesa	Iberdrola	GALP	GN Fenosa	FORTIA	AUDAX	Outros
abr-15	44,8%	18,5%	16,4%	8,5%	4,7%	3,5%	1,8%	1,7%
mai-15	44,8%	18,5%	16,5%	8,5%	4,7%	3,4%	1,9%	1,8%
jun-15	44,8%	18,5%	16,4%	8,6%	4,8%	3,4%	1,8%	1,8%
jul-15	43,5%	19,1%	15,9%	8,8%	5,4%	3,4%	1,7%	2,1%
ago-15	43,3%	19,1%	15,8%	9,0%	5,5%	3,4%	1,7%	2,2%
set-15	43,6%	19,0%	15,7%	9,0%	5,4%	3,3%	1,7%	2,2%
out-15	43,8%	18,9%	15,6%	9,1%	5,4%	3,3%	1,7%	2,3%
nov-15	43,8%	18,8%	15,6%	9,3%	5,3%	3,3%	1,6%	2,3%
dez-15	42,9%	17,9%	17,4%	9,2%	5,2%	3,3%	1,6%	2,4%
jan-16	44,3%	17,6%	17,3%	8,3%	5,2%	3,3%	1,6%	2,5%
fev-16	44,4%	17,7%	17,1%	8,1%	5,4%	3,4%	1,6%	2,5%
mar-16	44,7%	17,5%	17,2%	8,1%	5,2%	3,2%	1,6%	2,6%
abr-16	45,1%	16,7%	16,6%	8,2%	5,1%	3,3%	1,5%	3,5%

Quota de mercado por consumo anualizado - Grandes consumidores

Mês	Iberdrola	Endesa	EDP	FORTIA	GN Fenosa	GALP	AXPO	Outros
abr-15	18,3%	25,4%	27,5%	14,9%	7,6%	5,8%	0,4%	0,1%
mai-15	18,5%	25,3%	27,5%	14,7%	7,5%	5,8%	0,4%	0,2%
jun-15	18,5%	25,3%	27,6%	14,7%	7,5%	5,9%	0,5%	0,2%
jul-15	19,9%	26,5%	22,7%	14,7%	9,6%	5,9%	0,5%	0,2%
ago-15	19,7%	26,5%	22,5%	14,8%	9,7%	6,1%	0,5%	0,2%
set-15	19,7%	26,6%	22,6%	14,6%	9,6%	6,2%	0,5%	0,2%
out-15	19,4%	26,7%	22,8%	14,6%	9,6%	6,2%	0,5%	0,2%
nov-15	19,5%	26,6%	22,4%	14,6%	9,1%	7,0%	0,5%	0,2%
dez-15	25,6%	23,3%	19,8%	14,6%	9,0%	7,0%	0,5%	0,2%
jan-16	26,6%	21,9%	20,4%	14,6%	8,9%	6,9%	0,5%	0,2%
fev-16	26,4%	22,1%	19,8%	15,0%	9,7%	6,3%	0,6%	0,2%
mar-16	26,7%	21,9%	20,3%	14,5%	9,3%	6,6%	0,6%	0,2%
abr-16	24,6%	22,4%	21,2%	15,2%	9,3%	6,8%	0,4%	0,2%

Quota de mercado por consumo anualizado - Industriais

Mês	Endesa	Iberdrola	EDP	GALP	GN Fenosa	AUDAX	Elergone	Outros
abr-15	27,4%	26,7%	23,7%	12,3%	3,4%	3,6%	0,0%	2,9%
mai-15	27,3%	26,8%	23,4%	12,4%	3,6%	3,7%	0,0%	2,9%
jun-15	27,5%	26,5%	23,2%	12,5%	3,8%	3,5%	0,0%	3,0%
jul-15	28,0%	24,4%	22,9%	13,5%	4,4%	3,3%	0,0%	3,6%
ago-15	28,0%	24,2%	22,3%	14,0%	4,5%	3,3%	0,0%	3,7%
set-15	28,0%	24,2%	22,4%	13,9%	4,5%	3,3%	0,0%	3,8%
out-15	28,0%	24,1%	22,3%	14,1%	4,5%	3,2%	0,0%	3,9%
nov-15	27,8%	24,2%	22,2%	14,2%	4,6%	3,1%	0,0%	3,9%
dez-15	27,7%	25,1%	21,6%	14,0%	4,5%	3,0%	0,0%	4,0%
jan-16	27,8%	24,9%	24,0%	11,7%	4,6%	2,9%	0,0%	4,0%
fev-16	27,9%	24,7%	24,0%	11,8%	4,7%	2,9%	0,0%	4,0%
mar-16	27,8%	24,9%	24,0%	11,8%	4,6%	2,8%	0,0%	4,1%
abr-16	25,3%	24,9%	23,9%	11,7%	4,6%	2,7%	2,6%	4,2%

Quota de mercado por consumo anualizado - Pequenos negócios

Mês	EDP	Endesa	Iberdrola	GALP	GN Fenosa	AUDAX	PH	Outros
abr-15	44,1%	19,0%	14,2%	11,0%	6,6%	4,5%	0,0%	0,7%
mai-15	44,0%	18,9%	14,1%	11,0%	6,6%	4,6%	0,0%	0,8%
jun-15	44,0%	18,9%	14,0%	11,1%	6,6%	4,4%	0,2%	0,8%
jul-15	43,7%	20,8%	13,7%	9,3%	6,4%	4,5%	0,4%	1,2%
ago-15	43,4%	20,8%	13,5%	9,5%	6,4%	4,5%	0,4%	1,4%
set-15	43,3%	20,8%	13,4%	9,5%	6,4%	4,5%	0,5%	1,4%
out-15	43,4%	20,7%	13,3%	9,5%	6,4%	4,5%	0,6%	1,5%
nov-15	43,5%	20,7%	13,3%	9,5%	6,4%	4,4%	0,7%	1,6%
dez-15	43,5%	20,4%	13,2%	9,5%	6,2%	4,5%	0,9%	1,6%
jan-16	44,3%	20,4%	13,3%	8,6%	6,1%	4,4%	1,1%	1,7%
fev-16	43,7%	21,8%	13,1%	8,2%	6,0%	4,5%	1,0%	1,7%
mar-16	43,8%	21,7%	13,3%	8,1%	5,9%	4,5%	1,1%	1,8%
abr-16	43,9%	21,6%	13,2%	8,0%	5,8%	4,5%	1,2%	1,8%

Quota de mercado por consumo anualizado - Domésticos

Mês	EDP	GALP	Iberdrola	Endesa	GN Fenosa	Goldenergy	AUDAX	Outros
abr-15	80,4%	5,6%	4,4%	4,0%	3,6%	1,1%	0,5%	0,5%
mai-15	80,3%	5,6%	4,4%	4,0%	3,5%	1,1%	0,5%	0,5%
jun-15	80,4%	5,6%	4,4%	3,9%	3,5%	1,1%	0,5%	0,6%
jul-15	80,4%	5,6%	4,4%	3,9%	3,4%	1,1%	0,5%	0,6%
ago-15	80,4%	5,6%	4,5%	3,8%	3,4%	1,1%	0,5%	0,6%
set-15	80,5%	5,6%	4,5%	3,8%	3,3%	1,1%	0,5%	0,7%
out-15	80,7%	5,6%	4,5%	3,7%	3,2%	1,1%	0,5%	0,7%
nov-15	80,7%	5,6%	4,6%	3,6%	3,2%	1,1%	0,5%	0,8%
dez-15	80,8%	5,5%	4,6%	3,4%	3,2%	1,1%	0,5%	0,9%
jan-16	81,1%	5,5%	4,2%	3,7%	3,1%	1,1%	0,5%	0,9%
fev-16	81,7%	5,4%	3,9%	3,3%	3,0%	1,0%	0,5%	1,0%
mar-16	81,9%	5,3%	4,0%	3,2%	2,9%	1,1%	0,5%	1,0%
abr-16	82,1%	5,3%	3,9%	3,1%	2,8%	1,1%	0,6%	1,1%

Outros – comercializadores que em quota de mercado ocupam a oitava posição e seguintes.

Siglas e definições

Siglas utilizadas

CUR – comercializador de último recurso; entidade responsável por efetuar o fornecimento de energia elétrica mediante a aplicação de tarifas definidas pela ERSE.

HHI – acrónimo da expressão anglo-saxónica Herfindhal Hirschman Index – índice de concentração de mercado com o mesmo nome.

ML – mercado livre; corresponde à parcela do mercado retalhista em que a tarifa final é livremente negociada entre as partes.

MR – mercado regulado; corresponde à parcela do mercado retalhista em que se aplicam tarifas finais definidas pela ERSE.

Definições

Grandes consumidores
Conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes de muito alta tensão (MAT) e de alta tensão (AT).

Industriais
Conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes de média tensão (MT).

Pequenos negócios
Conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes em baixa tensão, com potência contratada superior a 41,4 kW (BTE, baixa tensão especial).

Domésticos
Conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes em baixa tensão, com potência contratada inferior ou igual a 41,4 kW (BTN, baixa tensão normal).

Consumo anualizado
O consumo anualizado representa o valor de consumo que os clientes que se encontram em carteira de fornecimento no mercado livre efetuariam se permanecessem com esse fornecedor durante um período de 12 meses.

Índice de concentração HHI
O índice de concentração de mercado HHI é calculado pela soma do quadrado das quotas de mercado de todos os agentes. Neste documento são utilizadas as quotas de mercado considerando o volume de energia fornecido por cada comercializador no ML.

Intensidade de mudança de comercializador
A intensidade de mudança de comercializador é aferida pela taxa de mudanças realizadas, considerando conjuntamente as mudanças do ML para o MR, do MR para o ML e dentro do ML, no número total de clientes a considerar (total nacional ou total de cada segmento).

ERSE
ENTIDADE REGULADORA
DOS SERVIÇOS ENERGÉTICOS
Edifício Restelo
Rua Dom Cristóvão da Gama, 1
1400-133 Lisboa
PORTUGAL
Tel: +351 213 033 200
Fax: +351 213 033 201
erse@erse.pt
www.erse.pt